

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PREDITORES DE MORTALIDADE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM BACTEREMIAS POR BACIOS GRAM-NEGATIVOS: ANÁLISE PRELIMINAR

Jardel Pereira Tessari, Marcelle Duarte Alves, Taina Fagundes Behle, Gabriela Thomas da Silva, Carla Teresinha Endres, Vanessa Bley Ribeiro, Alexandre Prehn Zavascki

Introdução: Bacteremias por bacilos Gram-negativos (BGNs) em pacientes hospitalizados estão associadas à elevada mortalidade. Objetivo: Avaliar fatores associados à mortalidade em 30 dias em pacientes hospitalizados no HCPA que apresentaram bacteremia por BGN. Métodos: Análise preliminar de estudo de coorte com pacientes hospitalizados maiores de 18 anos com isolamento de BGN em pelo menos uma hemocultura e que receberam tratamento antimicrobiano adequado, incluídos no período de abril/2011 a março/2012. O desfecho foi óbito em 30 dias. Resultados: 360 hemoculturas foram positivas para BGNs. Até o momento, 67 pacientes foram incluídos. Destes, 31 (46,3%) foram do sexo masculino e a idade média foi 53,5 (DP20,7) anos. Os BGNs mais frequentes foram *Escherichia coli* (29; 43,3%), *Klebsiella pneumoniae* (15; 22,4%), *Pseudomonas aeruginosa* (11; 16,4%), *Enterobacter spp.* (5; 7,5%), entre outras. O sítio primário mais comum foi urina (22; 32,8%), seguido de pulmão (9; 13,2%), embora 31 (46,3%) não tiveram sítio primário estabelecido. 54 (80,6%) pacientes receberam tratamento adequado no primeiro dia da bacteremia. A mortalidade em 30 dias foi de 16,4% (11 pacientes). Internação em UTI, presença de sepse grave ou choque séptico e escore de Pitt estiveram associados à mortalidade em 30 dias na análise bivariada. Em modelo de regressão de Cox, o escore de Pitt elevado foi independentemente associado à maior mortalidade quando ajustado para as variáveis anteriores. Conclusões: A mortalidade em 30 dias em pacientes adequadamente tratados foi relativamente baixa. O grande número de bacteremias de foco urinário, a alta prevalência de *E. coli* e o início precoce do tratamento podem ter contribuído para esse achado. A mortalidade é maior em pacientes com escore de Pitt elevados.